



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

N.º 1.146, DE 2008

(Do Sr. Efraim Filho)

Susta a tramitação congressional de acordos bilaterais celebrados entre a República Federativa do Brasil e o Equador.

DESPACHO:

APENSE-SE À(AO) PDC-1140/2008.

APRECIÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL

Art. 137, caput - RICD

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica sustada a tramitação congressional dos acordos ou tratados bilaterais firmados entre a República Federativa do Brasil e o Equador.

Art. 2º As mensagens referentes a acordos bilaterais de que trata o artigo anterior que não tenham sido apreciadas pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados serão devolvidas ao Poder Executivo.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A iniciativa susta a tramitação, no Congresso Nacional, de todos os acordos celebrados entre o Brasil e o Equador, que por razões ainda não suficientemente esclarecidas decidiu suspender o pagamento de empréstimo contraído junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para a construção da hidrelétrica San Francisco, naquele país.

O Parlamento brasileiro não pode ficar indiferente ao fato, cuja simples notícia impõe novo comportamento ao Brasil, recomendando-o a rever todos os Acordos de Cooperação celebrados com o Equador e com outros Estados na América Latina, visando maior segurança a seus investidores na Região.

Já antevendo a crise, a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, por iniciativa deste Parlamentar, realizou audiência pública no dia 12 do corrente, quando foram discutidos seus possíveis desdobramentos com o Secretário-Geral do Itamaraty, Senhor Samuel Pinheiro Guimarães. Na ocasião, o representante do Ministério das Relações Exteriores citou as medidas adotadas pelo governo brasileiro, mas reconheceu que embora fortes no plano privado, foram discretas no plano público.

O projeto será uma resposta pública do Parlamento ao calote e um sinal para que o Governo brasileiro se recomponha, abandone sua timidez e adote uma posição mais firme em episódios como esse, recuperando o prestígio do Brasil na América Latina. Como já tivemos oportunidade de dizer, ou o governo brasileiro desmascara a verve autoritária do governo de seus vizinhos ou assume que adota uma política externa equivocada em relação a eles.

Sala das Sessões, em 25 de novembro de 2008.

Deputado Efraim Filho
(DEM/PB)

FIM DO DOCUMENTO